

TUTORIA NO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EM ENFERMAGEM MODALIDADE A DISTÂNCIA

¹Vera Lucia de Souza Alves

²Isabel Cristina Kowal Olm Cunha

³Elena Bohomol

⁴Josiane Francisca Godoy Parra

⁵Elisabete Salvador Graziosi

INTRODUÇÃO: O ensino a distância (EAD) tem sido cada vez mais utilizado no país nos diferentes níveis de formação, atendendo um grande contingente de alunos, como uma possibilidade concreta de democratização da educação e de disseminação do conhecimento para todo o território nacional. Nesta perspectiva, o Ministério da Educação por meio da Universidade Aberta do Brasil (UAB), criada em 2005, desponta com a finalidade de desenvolver a modalidade de educação a distância, a fim de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior pública⁽¹⁾. No atual mercado de saúde competitivo e globalizado se insere o enfermeiro que, independente do local de trabalho e área de atuação, necessita adaptar-se com rapidez às mudanças nos ambientes organizacionais, ser um líder com conhecimento em gestão de pessoas e ter um conhecimento holístico sobre os modelos, processos e ferramentas de gestão. Visando contribuir para a capacitação deste profissional, a Universidade Federal de São Paulo estabeleceu parceria com a UAB para oferecer o Curso de Pós-Graduação Lato Sensu de Gestão em Enfermagem Modalidade à Distância, com carga horária de 416 horas, desenvolvido por um ano em 2010, cujo eixo norteador da proposta pedagógica foi o desenvolvimento das competências para o gerenciar em saúde. Na educação a distância a figura do tutor é importante uma vez que realizam a interface entre o aluno e o ambiente virtual de aprendizagem (AVA), facilitando a integração da ação de todos os profissionais envolvidos. Este curso oferecido em 11 polos distribuídos pelas regiões do país, contou com a presença de 11 tutores presenciais sendo 1 por polo, e de 22 tutores à distância, sendo um para cada 25 alunos. O tutor à distância é um profissional que tem papel relevante no processo de aprendizagem dos alunos, mantendo a interlocução entre alunos, professores e coordenadores⁽²⁾. Dentre as suas atividades destacam-se a orientação dos alunos quanto à participação nas atividades propostas, acompanhando seu desenvolvimento durante o curso, para que estes sintam-se incentivados a concluir o curso. Deve ainda buscar esclarecer dúvidas, por meio dos fóruns de discussão e de mensagens, além de estimular a construção coletiva de conhecimentos no ambiente do curso⁽³⁾. Já o tutor presencial é aquele que está perto do aluno, atendendo-o diretamente nos polos. Ele é responsável pela comunicação direta e não mediada com o aluno, e sua presença é fundamental para incentivá-lo e auxiliá-lo no que diz respeito ao processo como um todo, tendo como principais responsabilidades o atendimento presencial em horários preestabelecidos, esclarecendo dúvidas em relação à organização do curso, à disciplina ou módulo que está sendo desenvolvido e às atividades previstas e seus prazos, participando em todos os momentos presenciais obrigatórios, tais como avaliações, atividades complementares e aulas práticas em laboratórios⁽⁴⁾. A atuação adequada e diferenciada dos tutores, tanto presenciais como à distância, contribui para o sucesso do curso e aprendizagem do alunado.

OBJETIVO: Conhecer a opinião dos alunos quanto à atuação dos tutores num Curso de Especialização à distância.

METODOLOGIA: Realizou-se pesquisa exploratória de abordagem quantitativa, com alunos participantes do Curso de Especialização em Gestão em Enfermagem Modalidade a Distância de 2010 da UNIFESP. A população constituiu-se de 427 e a amostra dos respondentes foi de 268 alunos dos 11 polos onde o curso foi ofertado. O Projeto de Pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFESP (Nº 19667/2012) e os sujeitos assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foi aplicado um questionário elaborado com base nos indicadores de avaliação de cursos de graduação a distância do Ministério da Educação, sendo respondido presencialmente no último dia do curso, na atividade presencial. As questões, de múltipla escolha, foram relacionadas a acolhimento do aluno pelo tutor a distância e tutor presencial, a assiduidade do tutor a distância nas discussões dos fóruns, e o encaminhamento breve das solicitações dos alunos a coordenação.

RESULTADOS: Os achados referentes à coordenação e tutoria demonstraram que 259 (96,6%) dos discentes sentiram-se acolhidos pelo tutor a distância de seu polo, bem como 247 (92,2%) sentiram-se acolhidos pelo tutor presencial. Quanto ao tutor a distância ter sido assíduo nas discussões do fórum, 258 (96,3%) dos alunos responderam que sim, e referente às solicitações, 227 (84,7%) dos discentes consideraram que quando necessárias, as solicitações foram levadas à coordenação fazendo com que problemas pontuais fossem respondidos com a mesma rapidez com que a relação poderia acontecer em uma sala de aula.

CONCLUSÃO: Os resultados deste estudo confirmaram a importância do papel do tutor para o desenvolvimento do Curso de Especialização de Gestão em Enfermagem, modalidade à distância, pois, o enfoque principal de atuação foi o trabalho colaborativo, acolhimento do aluno, a participação efetiva nos fóruns, e a agilidade na comunicação, não deixando o aluno sem resposta por mais de 24h, além de demonstrar a importância dessa atuação para manutenção dos alunos na continuidade do curso. Essas ações foram fundamentais para aumentar a interação e tornar o tutor uma referência para o aluno dentro do AVA corroborando com os achados da literatura⁽⁵⁾, que apresentam evidências quanto o papel do tutor ultrapassar a visão puramente técnica e abranger, entre outras funções, o estabelecimento do diálogo com o aluno, mediando problemas de aprendizagem, sugerindo, instigando, acolhendo e exercendo o papel de “professor” no espaço virtual com a responsabilidade de formar o aluno. Diante do exposto, pode-se afirmar que os tutores a distância como os presenciais são imprescindíveis para o sucesso de um curso à distância e, portanto, essas avaliações devem ser provocadas, analisadas e incorporadas aos projetos pedagógicos objetivando melhorias.

IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM: A EAD constitui-se uma ferramenta pedagógica adequada para qualificar enfermeiros que não têm acesso aos processos convencionais de pós-graduação, contando para isso com a equipe de tutoria, a qual deve estar estruturada e capacitada para atender as demandas principalmente dos alunos, fomentando o raciocínio crítico e trabalhando a disciplina, organização e comprometimento com o curso, além de, promover espaços de construção coletiva do conhecimento.

REFERÊNCIAS:

1. Ministério da Educação [Internet]. Brasília (DF): Ministério da Educação; c2012. Secretaria de Educação a Distância; [citado 2012 Maio 1]. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=289&Itemid=356.
2. Barbosa MF, Rezende F. A prática dos tutores em um programa de formação pedagógica a distância: avanços e desafios. Interface - Comunic Saúde Educ. 2006 Jul/Dez;10(20):473-86.

3. Schlosser RL. A atuação dos tutores nos cursos de educação a distância. Rev Dig CVA - Ricesu [Internet]. 2010 [citado 2012 Maio 7];6(22). Disponível em: <http://pead.ucpel.tche.br/revistas/index.php/colabora/article/viewFile/128/112>.
4. Ministério da Educação (BR). Núcleo da Universidade Aberta do Brasil na Universidade Federal de São Paulo: Guia do estudante. Brasília: Ministério da Educação; 2009.
5. Leal RB. A importância do tutor no processo de aprendizagem a distância. Rev Iberoam Educ [Internet]. 2005;De los lectores. Disponível em: <http://www.rioei.org/deloslectores/947Barros.PDF>.

DESCRITORES: Enfermagem, Tutoria, Educação a Distância

ÁREA TEMÁTICA: Gerenciamento dos Serviços de Saúde e Enfermagem

¹Enfermeira. Doutora em Ciências. Docente do Curso de Especialização em Gestão em Enfermagem Modalidade a Distância da Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo (EPE/UNIFESP). Email: vera.vencer@yahoo.com.br

²Enfermeira. Livre Docente em Administração em Enfermagem. Professora Associada e Coordenadora do Curso de Especialização em Gestão em Enfermagem Modalidade a Distância da EPE/UNIFESP. Email: isabelcunha@unifesp.br

³Enfermeira. Doutora em Ciências. Professora Adjunta da EPE e do Curso de Especialização em Gestão em Enfermagem Modalidade a Distância da UNIFESP. Email: ebohomol@unifesp.br

⁴Enfermeira. Revisora do Curso de Especialização em Gestão em Enfermagem Modalidade a Distância da UNIFESP. Email: josi.godoy@yahoo.com.br

⁵Enfermeira. Doutora em Ciências. Professora Adjunta do Departamento de Informática em Saúde e do Curso de Especialização em Gestão em Enfermagem Modalidade a Distância EPE/UNIFESP. Email: betesalva@hotmail.com